

# O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Em anno	1800
Seis mezes	900
Brasil, anno	2400
Africa, anno	1800
Numeroavulso	500

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originacs sejam ou não publicadas não se restituam

Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## FOMENTO AGRICOLA

### II

## ADUBAGEM DAS TERRAS

Uma das operações que o agricultor tem de fazer com mais cuidado é a da adubagem das suas terras, o que lhe será tanto mais facil e economico quando melhor conhecer os componentes dos seus terrenos e as necessidades da alimentação das culturas a que os destinar.

Como muito acertadamente diz o conceituado agronomo sr. Motta Prego, no seu magnifico tratado «Adubos e Terras» o lavrador não tem que preocupar-se com os principios que as plantas tiram da atmospheria em abundancia, nem tão pouco d'aquelles que no solo se encontram em quantidades sufficientes.

Só os que ahi se encontram em quantidades diminutas ou que de todo n'elles escasseiam é que o lavrador deve encorporar-lhes na medida reclamada pelas culturas respectivas.

Entre estes sobresahe o **azote, o acido phosphorico, a potassa, e a cal** que o commercio mais usualmente tem fornecido, respectivamente no sulfato de amonio que contém 20 % de azote, e no nitrato de sodio que contém 15,5 %; no cloreto de potassio e no sulfato de potassa que nos dão a percentagem de 50 % de potassa, e nos superphosphatos cujas dosagens variam bastante sendo a de 12 % a mais geralmente usada.

Os preços verdadeiramente exorbitantes que estes adubos tem ultimamente attingido tornam a sua aquisição quasi impossivel para as minguadas bolsas dos pequenos lavradores, havendo ainda a aggravante de alguns d'elles terem quasi desaparecido do mercado, como succede com o sulfato d'amonio, o cloreto de potassio e o sulfato de potassa que nem nas casas mais importantes se encontra á venda.

Tem pois o lavrador de lhe procurar os succedaneos mais recommendaveis podendo recorrer ao estrume do curral onde o houver ou as estrumagens em verde, na maioria dos casos muito ricas em azote.

A giesteira, o tojo, os fectos e

a murta são plantas onde a riqueza em azote se accumula em grandes doses attingindo 20 a 25 %, o que torna muito recommendavel a sua applicação, havendo regiões, sobretudo no Alemtejo, onde a azotagem dos terrenos se não faz por outra forma deixando-se de pousio grandes tratos de terreno, que se encham de matto e depois se enterra no anno seguinte por occasião das respectivas sementearas.

A potassa póde tambem substituir-se pelo estrume do curral, que por si só constitue uma adubação completa, ou pelo uso das cinzas que em regra contém elevadas porções de potassa, devendo ser bem aproveitadas por todos os agricultores.

E dada a difficuldade d'aquisição e carestia de preços que deixamos referidas, da maior intuição é que nenhuma cultura se faça ao acaso da sorte, mas que, pelo contrario, para todos se destinem os terrenos que a ellas forem mais adaptaveis.

Sabido, por exemplo que a batata exige para o seu melhor desenvolvimento uma grande dose de potassa, logico e concluir-se que para a cultura da batata se destinem os terrenos cujas analyses determinem a potassa em maior quantidade.

E o que se dá com a batatá é claro, que se dá com todas as outras culturas, cujas necessidades d'alimentação estão hoje absolutamente averiguadas e ao alcance de qualquer lavrador, bastando, pois conhecer-se os componentes de quaesquer terrenos para sem exitação se poder determinar a cultura que n'elles melhor se desenvolva.

Hoje que as necessidades de consumo publico, conjugadas com as difficuldades de aquisição das subsistencias, a todos impõe a patriótica obrigação d'elevarem ao maximo a produção das suas terras achamos de toda a oportunidade a divulgação d'estes conhecimentos, que os mestres nos aconselham e que na pratica não podem deixar de dar os mais completos resultados.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### 31 de Janeiro

Passou ante-honte um novo anniversario—o vigessimo setimo—d'esta gloriosa data que foi como que a aurora do Cinco d'Outubro em que se implantou o novo regimen.

No Porto realizou-se uma grandiosa homenagem aos vencidos do 31 de Janeiro indo milhares e milhares de pessoas ao cemiterio do Prado do Repouso desfilar perante o monumento dos Precursores da Republica.

### Dr. Albano H. d'Almeida

Este nosso querido amigo e distinctissimo clinico, que ha muito tempo se achava mobilizado e estava por ordem do Ministro da Guerra substituindo o medico municipal da Castanheira de Pera, já ha mezes no front, foi agora mandado apresentar no respectivo corpo para seguir para Moçambique, tendo-nos enviado na presente semana o seu abraço de despedida.

D'aqui lh'o retribuimos e bem apertado, fazendo votos sinceros para que breve regresso cheie de saude e coberto de gloria ao nosso convívio, onde tanto apreciamos as suas primorosas qualidades.

### Nota politica

Fala se com muita insistencia na formação d'um grande partido politico sob a chefia do sr. dr. Sidonio Paes e que será denominado «Partido Republicano Nacional do Trabalho».

Parece mesmo que o sr. dr. Sidonio Paes conta já com o concurso decidido e valiosissimo dos elementos de maior preponderancia no paiz, ficando tambem ao lado de sua ex.<sup>a</sup> os «Reformistas» e «Centristas».

Desde que assim seja não tem nenhuma razão d'existir o apregoado bloco de concentração republicana, que afinal estamos convencidos não chegará a sahir das cascas se é que elle alguma vez representou mais que um fragil balão d'ensaio que aos primeiros embates da opinião publica se desfez e sumiu.

### Administradores do concelho

Segundo corre estes funcionarios vão desaparecer da circulação passando as suas funções administrativas a serem desempenhadas pelos presidentes das commissões executivas das camaras municipaes e creando-se para desempenho das funções policiaes um novo quadro de funcionarios de carreira.

E' esse o proposito, ao que nos affirmam, da commissão a quem o sr. Ministro do Interior incumbiu de elaborar o novo codigo administrativo, proposito que representa uma velha aspiração do venerando republicano sr. dr. José Jacintho Nunes.

### Emprestimo nacional

Segundo nos consta o governo vai pedir ao paiz um grande emprestimo para fazer face ás despesas da guerra sem aggravar mais a nossa situação economica externa.

Mais nos dizem que o governo se assegurou já do concurso dos nossos banqueiros e outras individualidades da alta finança que estão nas melhores disposições de o auxiliar.

Achamos louvavel a orientação do governo e é nossa opinião que todos os que tem disponibilidades pecuniarias devem concorrer com ellas para esse emprestimo.

O paiz tem bastante dinheiro immobilizado em grandes quantidades, e n'essas condições não deve estar a pagar a credores estrangeiros juros que cá podem ficar, nem ir aggravar mais os encargos externos, que tem de ser satisfeitos em ouro com um agio medonho.

### Jantar d'amigos

O nosso velho e presado amigo sr. João Antonio, abonado proprietario, do Casal d'Alge, d'esta freguezia e concelho, offereceu na passada terça-feira 29 de janeiro um magnifico jantar aos seus amigos mais intimos.

Por esse motivo estiveram em sua casa no indicado dia os nossos presados amigos Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Alfredo Mercês da Conceição, João Pedro Godinho, José Alves Thomaz Agria, João Rodrigues Portella, Joaquim Lacerda Junior, Marçal Moreira de Freitas, Augusto do Carmo Affonso, Augusto d'Araujo Lacerda e Arthur de Paiva Furtado.

## Falta de transportes

A dificuldade de transportes marítimos com que actualmente se lucta é a causa que mais influe na carestia da vida, dando logar a que se estejam deteriorando nas nossas colonias enormes porções de milho, que o governo ali adquiriu e que tão necessário era para a nossa alimentação.

Se o governo democratico não tem cedido á Inglaterra a maior parte dos Navios ex-allemaes de que lançou mão, essa difficuldade estava inteiramente removida e não só nós tinhamos em que transportar para a metropole a grande quantidade de milho que as nossas possessões africanas estão promptas a fornecer nos, como todo o nosso vinho seria collocado na Inglaterra e na França por preços altamente compensadores.

Consta que o governo actual já se derigiu á nossa velha aliada pedindo alguns navios para o seu trafego, mas as faltas que nós temos tambem ella sente n'esse particular, em vista dos enormes estragos produzidos pelos submarinos inimigos, não podendo dispensar-nos navios alguns.

Para que os nossos presados leitores possam conhecer as vantagens que o paiz teria celhido do emprego em seu proveito, dos navios que cedeu, basta ver que o «São Miguel», agora chegado das nossas ilhas, entre outra muita carga ainda trouxe mil saccos de assucar com o peso de 100.000 kilogramas; e o «Zaire» vindo da Africa Oriental e Occidentalcon luziu para o nosso porto 5.400 sacos d'assucar e 8.466 sacos de milho.

Muitos foram os desastres da administração democratica, mas o da cedencia á Inglaterra dos navios que nos eram absolutamente precisos foi sem duvida dos mais importantes e de tal natureza que nunca poderá ser satisfatoriamente explicado.

## Agradecimento

José Soares Cavalleiro, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o visitaram ou por qualquer outro meio tiveram a amabilidade de se informarem do seu estado e de lhe desejar melhoras, durante a sua longa e recente doença.

A todos testemunha o seu sincero reconhecimento e bem assim o faz ao seu medico assistente o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Adelino d'Araujo Lacerda.

## AVISO

### Cooperativa de Consumo de Figueiró dos Vinhas

Nos termos do artigo 23 dos Estatutos que regulam esta Cooperativa são avisados os seus associados para virem receber os seus bonus e respectivo dividendo,

A Direcção

## ESSENCIA DE AMOR

De que vale sómente uma amizade, se outro affecto mais doce e encantador uma alcova risonha inunda e invade, quando existe um sincero e puro amor?...

De que vale oscular com lealdade, sem sentir d'esse affecto intenso ardor, a mulher que comnosco tomor ha de um quinhão no prazer e mais na dor?...

N'esta vida, de amor tudo carece, mas de amor como a luz mais bela e pura d'esse amor que perdura e não fenece...

Impudor, uma falta descoberta, lançam fel no marido e amargura; e no peito lhe deixam chaga aberta!

Lx. 23-1-918

Tripacio

### Magistrades Judiciaes

Já regressaram a esta comarca e ao exercicio das suas altas funções os nossos respeitabilissimos amigos e srs. drs. Elísio Ferreira de Lima e Sousa e Paulino Joaquim Couceiro Leitão, respectivamente, M.<sup>mos</sup> Juiz e Delegado da nossa comarca.

### LICENÇAS DO C. E. P.

O ministro da Guerra, tendo em attenção a desigualdade de situações no C. E. P. que justifica uma differenciação nas licenças em que se dê uma justa compensação aos combatentes das trincheiras, determinou que o regimen de licenças passe a ser o seguinte:

1.<sup>a</sup> licença, 120 dias, depois da chegada a França.

Licenças seguintes: De 90 em 90 dias.

Tempo de cada licença:

30 dias. — Para os officiaes e praças dos batalhões de infantaria, morteiros e sapadores mineiros.

25 dias. — Para os officiaes e praças do Q. G. do Corpo, Divisão, Brigada, unidades de artilharia, metralhadoras pesadas e restantes unidades e formações divisionarias e de corpo.

15 dias. Para os officiaes e praças de outras tropas mobilizadas (base, depósitos, escolas, etc.)

Por cada mez a mais de serviço, 5 dias de licença.

Aos officiaes que se encontram de licença no paiz será applicavel o novo regimen de licença «quando não resulte diminuição da licença que lhe foi concedida». As licenças, segundo o novo regimen, não podem exceder 45 dias.

Aos officiaes que, tendo gosado já a primeira licença, voltaram para França ser-lhes-ha dada na segunda licença a compensação a que pelo novo regimen das licenças teriam direito pelos mezes de serviço a mais. Não poderá, porém, a segunda licença, com essa compensação, ir além de 45 dias.

Não será concedida a segunda

licença aos officiaes do grupo c) sem terem gosado a primeira licença os dos grupos a) e b).

N'estas licenças não se incluem oito dias, concedidos pelo ministro para as viagens de vinda e regresso.

Até aqui as licenças, eram de igual duração para os da frente e rectaguarda. Os officiaes, actualmente de licença, apresentados nos Q. G. ou commandos subordinados devem indicar a data de partida para França e as unidades, formações ou serviços a que pertencem, a fim de lhes ser fixado a licença a que tem direito.

Essas indicações devem ser exaradas nas suas guias de marcha ou a ellas apensas.

### Longevidade

Nos Muninhos Cimeiros, da freguezia d'Aguda, d'este concelho falleceu no dia 25 do proximo findo mez de janeiro, com a bonita idade de 83 annos, a mãe do nosso presado assignante e amigo sr. Manuel Antonio, considerado commerciante, de Villas de Pedro. Era tambem mãe dos nossos presados amigos e srs. Joaquim Antonio e José Antonio, dos Muninhos Cimeiros e Antonio Joaquim dos Pardieiros Cimeiros.

A todos enviamos os nossos sentimentos.

### A nossa carteira

Deram-nos o praser da sua visita os nossos presados assignantes e amigos:

Fernando G. da Silva Teixeira, Casal de S. Simão.

José Duarte Moreira, Lomba da Casa.

Manuel Simões Rosa, da Abruñeira.

João da Silva, do Olival.

Francisco Quaresma, da Telhada.

Francisco Simões Agria, do Casal.

Abilio Jorge, Manuel Mendes Ferreira e José dos Santos de Aguda.

Victorino dos Santos de Arega.

## Jornal de Jornaes

### A SITUAÇÃO DA SERVIA

*Um paiz morto — Sofrimentos indiscritiveis — As crueldades do governo austro-bulgaro*

Contam dois servios, T. Katslerovitch, deputado parliam. mentar, e Dushan Popovitch, secretario geral do partido trabalhista, n'um relatorio que apresentaram ao Bureau Socialista Internacional em Stockolmo, o estado de desolação em que se encontra a Servia e a tragedia de uma carnificina incessante, a qual, sob o governo austro bulgaro, dura ha mais de dois annos. Foram ambos testemunhas durante esse espaço de tempo dos factos que relatam.

Segundo essa descripção, o paiz está morto. São prohibidas todas as formas de vida social, todas as sociedades e obras de caridade; estão fechadas todas as typographias. Sob pretexto de manter a ordem, exerce a policia austro-bulgara sobre os pobres aldeãos meio esfomeados, intimidados, incapazes d'uma revolta, toda a casta de espionagem, denuncia, chicana, roubo, extorsões e muitas vezes assassinio.

Dispõe das vidas dos habitantes de Belgrado um tenente chamado Widmann. Não ha ninguem que não tenha soffido vexames e maus tratos; milhares d'elles tem sido victimas de offensas corporaes e milhares são internados segundo o capricho d'esses individuos. Homens que já passaram da idade de 60 annos, são castigados com 75 bengaladas quando não fazem a continencia militar a um policia. O paiz vae sendo privado a pouco e pouco de tudo quanto seja subsistencias, metaes e madeiras. Actualmente, a não ser obra do carraço, é a fome que dá o maior numero de victimas.

No districto occupado pelos bulgaros sofre-se mais que nos que são governados pelos austriacos. Em consequencia da revolta dos Comitades e soldados refugiados, auxiliados por desertores, em março de 1917, soffreram a morte mais de 20.000 individuos dos quaes não passavam de 3.000 os que tomaram parte na revolta. Entre elles havia muitas mulheres e crianças. Muitos outros

milhares foram internados ou encarcerados. Ficaram arrasadas 36 aldeias. Na distribuição de mantimentos nunca se fez conta com as famílias exiladas, muitas das quaes erraram pelos campos até morrerem de fome e debelidade.

**Falta de espaço**

Por absoluta falta d'espaco somos forçados a retirar d'este numero d.f. ferentes locais já compostas que terão de ir no «Figueiroense» seguinte.

**ECONOMIA DOMESTICA**

**Culinaria**

**Alheiras de Mirandella**

*Até que emfim, podemos satisfazer a justificada curiosidade de muitos leitores que por varias vezes nos tem perguntado como se preparam as famosas Alheiras de Mirandella, que constituem na realidade uma das mais aprecladas especialidades da culinaria genuinamente portugeza.*

*Acedendo ao nosso instante pedido, muito amavelmente nos forneceu essa formula, aliás bem complicada, a nossa illustre assignante a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Candida Rocha, de Mirandella, a quem aqui deixamos consignado o nosso agradecimento.*

*Como seria interessante que outras senhoras nos communicassem receitas de especialidades culinarias regionaes!*

J. G.

N'um pote de 22 litros põe-se a coser a seguinte carne: todo o couro da barriga d'um porco, o bucho, a espinha dorsal e os ossos da cabeça, 3 kilos de vitella do melhor sitio (chá de dentro ou alcetra), um peru e caça, havendo-a, presunto velho 1 kilo, e uma cebola em quartos. N'uma panella á parte, cose-se tambem 2 kilos de dobrada de vitella,

que depois de bem cosida se corta em bocadinhos com a faca; a agua da dobrada inutilisa-se. Logo que as carnes estejam bem cosidas tiram-se para fóra; a carne que tem couro corta-se com a faca em bocadinhos miudos assim como o bucho. O peru, a vitella e presunto são desfiados á mão. A carne gorda junta ao presunto não se utiliza por causa da cor amarelada que tem, e póde rançar as alheiras,

N'um grande tacho de barro, ou folha, cortam-se em fatias muito delgadas quatro pães de trigo de kilo arredondados como as boroas; a agua em que se coseram as carnes deve estar bem temperada de sal, e deita-se a ferver em cima do pão até que este esteja bem amolecido. Cobre-se, e deixa-se repousar durante quinze minutos.

Depois deita se toda a carne que está preparada nas sopas e mistura-se, assim como 3 litros de banha de porco derretida, uma boa mão cheia de colorau e duas de pimento picante e uma chave-na cheia de alhos cortados muito meudos. Se depois de tudo bem misturado está massa parecer muito seca, deita-se-lhe mais uma pouca de agua temperada ou da propria calda tendo sobejado. Com a massa sempre quente enchem-se tripas estreitas de vacca ou de porco e fazem-se as alheiras do tamanho que se desejar. Depois de feitas, lavam-se em agua quente e mettem-se em varas que se collocam nas chaminés a altura conveniente para secar a fogo e fumo de lareira, sendo isto o essencial para o fumeiro não azedar. Ao fim de cinco ou seis dias podem-se comer; preparam-se em torradeiras dentro de fogões ou a fogo directo, que ficam muito melhor.

Frechas, 22-12-1917

Maria Candida Rocha

(Da Gazeta das Aldeias)

**Arma de 2 canos**

De fogo central com bom uso vende-se.

N'esta redacção se diz.

**11 — Folhetim de “O Figueiroense,”**

**AMORES DE VIRGILIO**

**PRIMEIRA PARTE**

**Em Espinho**

N'aquelle isolamento profundo aquietava-se, ai, sentado sobre o tronco d'uma arvore secular, um joven impaciente, que pela attitude do seu rosto, e olhar irrequieto parecia esperar alguem.

Entretinha se apanhando pausinhos seccos das arvores, e com elles descrever no solo algumas letras do alfabeto. Já se sabe que letras eram: D. e N.

De vez em quando, detinha-se, levantava a cabeça e olhando em redor ficava-se assim alguns momentos com os olhos fitos na estrada.

Depois começava no seu entretimento com os pausinhos, interrom-

pendo-se a cada momento com rumores extranhos, seguindo muitas vezes com a vista as folhas das arvores que se desprendiam e caíam no chão abandonadas.

Triste fado o das folhas; nascem, crescem, encobrem nos o sol em dias torridos, servem muitas vezes de apresentação aos irracionaes e n'uma hora desprendem-se do seu logar, cahem desamparadas na terra, murcham, definham se, transformando-se no passado... no nada!...

O joven que acabámos de entrever, já a gentil leitora deve saber quem é.

Esperava alguem?... certamente.

Talvez por essa Deusa dos seus sonhos queridos que após a noite do baile o não tinha deixado cerrar as palpebras.

Afigurava se-lhe na sua mente, n'aquelle sonolencia matutina ver n'um paraizo a beleza infinitamente casta da sua amante!

Os seus negros cabelos e ondoladamente setinosos tinham o supremo encanto da intraduzivel correcção das formosas virgens da He-

**LOS LAVRADORES**

**ADUBOS CATALICOS**

Vae ser montado n'esta villa um grande deposito d'estes magnificos adubos que serão fornecidos a todos os agricultores nas mais vantajosas condições.

Ha adubos especiaes para batata.  
Ha adubos especiaes para milho.  
Ha adubos especiaes para trigo, centeio e cevada.  
Ha adubos especiaes para vinhas, oliveas, hortas, pomares etc., etc.  
Ha tambem sulfato de cobre, cal gorda, enxofre cuprico e raia para tratamento de vinhas tudo nas melhores condições de qualidade e preço.

Derigir as requisições ao depositario

José de Lacerda e Almeida

**Figueiro dos Vinhos**

**J. ABRANTES**  
*Alfaiate*

Roupa sob medida para homens e meninos.

Trabalha em obra de cinta e sobretudos.

Encontra-se em casa do sr. Carreira ou no seu atelier, na rua da Agua, n'esta villa.

**CARROÇA**

**V**ENDE-SE, com arreios tudo em bom estado. N'esta redacção se diz.

**Bacelo americano da melhor qualidade**

Tem para vender em grande quantidade:

José Dias Morgado—Quinta do Mouclão—Figueiró dos Vinhos.

**Talhas para azeite**

**V**ENDEM-SE duas com a capacidade de 225 litros, em bom estado.

Quem pretender dirija-se a Alvaro Silveira, nos Cabaços.

Pela mente de Virgilio perpassou uma ideia juvenil, aflorando se na sua fisionomia, expressiva e leal, um sorriso aberto e inteligente.

Erge a cabeça lestantemente, mede mentalmente a distancia que o separa dos tres vultos, que pela estrada alegremente caminham, e, em passos subis, escõnde-se por detraz do tronco d'uma arvore.

Alí se quedou imovel, por espaco de alguns minutos até que o grupo distrahid em animada conversação se approximasse do seu esconderijo.

Quando ellas iam a passar na sua frente, Virgilio leva os dedos á boca e n'um grito estridente imita o piar monotonico de uma ave nocturna, aparecendo repentinamente pelo lado de traz das tres deidades,

[Continúa]

lade!

O seu pensamento transportava-se a esse feerico paraizo em sonhos de fé ardente pelo encanto indiscrivel da sua querida amada, que pela branca transparencia das suas perolas, aureolando um pescoço e umas mãos tão pequeninas que fariam morrer de inveja Cendrillon.

Acrescente-se a todas estas perfeições uma voz melodiosa e bem timbrada e ter-se-ha delineado em poucas palavras a infantilidade ferenil de outr'ora, o verdadeiro tipo de mulher atraente que hoje surge perante nós.

Um mixto de gravidade e alegria se impunha no seu semblante.

Todavia o seu sorriso, por vezes contrafeito, tinha o quer que fosse de misterioso.

Parecia apossar-se d'ella nas horas de melancolia extranhos e funestos pensamentos.

Que seria?...

Depois se saberá.

De subito por entre as aleas verdadeantes da estrada Virgilio descobre tres jovens que vem passeando vagarosamente em sua direcção.

**Estereo de curra e cocheiras**

Compra qualquer pro-  
cedo de carradas de es-  
tereo o proprietario sr.  
Joaquim Lacerda Ju-  
nior, d' esta vila.



**BARBEARIA ARTE NOVA**

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiro dos Vinhos

Num magnifico e espaçoso sa-  
lo, abriu no dia 6 de janeiro,  
esta bem montada barbearia de

que é proprietario  
Na barbearia ARTE NOVA  
mordernamente montada, encon-  
tram so ex. freguezes, todas as  
condições higienicas nma per-  
feição escrupulosa em todos os  
serviços e sobretudo um esmera-  
do asseio.  
Prefiram, pois, a barbearia

**ARTE NOVA**

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

**Carlos Jorge**



**CLINICA DENTARA**

Flopa

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes  
extração de dentes e raizes; limpeza da  
boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte per-  
celana e ouro; colocação de dentes artificiaes e den-  
taduras completas em vulcanide simples ou com in-  
crustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a  
pivôt; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concer-  
tos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras  
velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fes-  
sem novas.

**Para os pobres  
tratamento gratis**

**HOTEL VIZIENSE**

Rua dos Dourados, n.º 7, 2.º

Lisboa

O proprietario, previne os  
srs. passageiros que não  
se deixem illudir por intrusos  
que se dizem empregados da ca-  
sa para assim os ludibriar, levan-  
do-lhes preços exorbitantes em  
comparação aos que actualmente  
tem, que são:

Almoço, separado.....	800
Chá ou café e pão com man- teiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria.....	1200
Só dormida por pessoa.....	800

N'estes preços est incluido  
vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar  
o emblema do bonet, o qual tem  
os dizeres da casa que o empre-  
gado representa, evitando assim  
o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel  
tem empregados habilitados para  
acompanhar os srs. passageiros  
gratuitamente ás agencias e indi-  
car-lhes a melhor forma de em-  
barque e condução das suas ba-  
gagens, evitando assim o serem  
explorados.

Pede aos que desejam procura-  
r o seu hotel, o avisem para os  
ir esperar.

N'este hotel trata se de procura-  
ções e facilita-se o recebimento  
de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

**RELOJOARIA E OURIYESARIA**

**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de er cha mad  
para a guerra, vê-e obrigado a vender tudo pelo preço  
antigo — Relógio de sala affiançado por 60 annos, as-  
sim como de bolso; ouro e prata e etojos proprio para  
brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa es-  
colher por preços baratissimos.



O proprietario offerece  
gratuitamente um gramoph-  
phone a quem comprar  
**TRINTA DISCOS**

Concertos em relógios de qualquer systema, as-  
sim como gramophones, machinas de costura, caixas de  
musica.

Executam-e com perfeição e emero acabamentoo,  
como ca não ha quem execute melhor e mai perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas,  
por bom preço

Grande deposito de machinas Singermanito  
acreditada no nosso paiz que convém  
a todo a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para  
bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex. fregue-  
zes e ao publico em geral que mudou o seu estabeleci-  
mento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin  
A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

*Typographia de "O Figueirense,"*

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Fornecem-se com rapidez, perfeição e eco-  
nomia todos os trabalhos typographicos  
Ha em deposito grande quantidade de im-  
pressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergami-  
nho, marfim e luto de toda a qualidade, por pre-  
ços convidativos.